

Tópicos Avançados em Algoritmos - Folha de exercícios (revisão para o teste III)

Um ou mais destes exercícios (ou alíneas) serão incluídos na prova.

1. Verdadeiro ou falso?

Diga se cada uma das seguintes afirmações é verdadeira ou falsa (não é necessário justificar)

- (a) Definição de Programação Dinâmica: técnica em que se utiliza uma programação “bottom-up”, determinando soluções óptimas de sub-problemas, começando pelos de menor tamanho.
- (b) Usando convenientemente a Programação Dinâmica conseguem-se por vezes algoritmos polinomiais para problemas completos em NP (como o problema de decisão da mochila).
- (c) O número de comparações efectuadas pelo algoritmo de “merge” de 2 vectores com m e n elementos está necessariamente compreendido entre $m + 1$ e $m + n - 1$.
- (d) Existe uma constante inteira c , tal que qualquer algoritmo de ordenação baseado em comparações (de um vector com n elementos) efectua, para n suficientemente grande, pelo menos $cn \log n$ comparações no caso mais favorável.

2. LCS: a mais longa sub-sequência comum

Considere a implementação estudada de um algoritmo para a maior sub-sequência comum às sequências x e y de comprimentos m e n , respectivamente. Seja $c(i, j)$ o tamanho da maior sub-sequência comum a $x[1, 2, \dots, i]$ e $y[1, 2, \dots, j]$.

- (a) Sendo $i \geq 2$ e $j \geq 2$, demonstre a seguinte recorrência para a determinação de $c(i, j)$.

$$c(i, j) = \begin{cases} 1 + c(i - 1, j - 1) & \text{se } x_i = y_j \\ \max(c(i - 1, j), c(i, j - 1)) & \text{se } x_i \neq y_j \end{cases}$$

Nota. Para cada caso deve mostrar que existe uma sequência máxima com o comprimento indicado (pode haver mais que 1 sequência com o comprimento máximo).

- (b) Descreva em pseudo-código um algoritmo directamente derivado da recorrência anterior.
Nota. Este algoritmo é exponencial.
- (c) Descreva em pseudo-código o algoritmo derivado da recorrência, *usando tabelação*. Não se esqueça de considerar devidamente os casos base ($m = 0$ e $n = 0$)
Nota. Este algoritmo é polinomial.

3. **Procura de x**

Considere o problema de procurar um valor x num vector $v[1..n]$ (não necessariamente ordenado) com n elementos distintos. A resposta é o índice i tal que $v[i] = x$, ou -1 se x não ocorre em v . Utiliza-se o modelo externo dos dados com a análise no pior caso; todos os acessos aos dados da forma “ $x = v[i]?$ ”. Seja $c(n)$ o número de acessos aos dados (comparações) no pior caso.

- (a) Usando o Princípio da Informação necessária, determine um minorante de $c(n)$.
- (b) Determine o majorante seguinte: $c(n) \leq n$.
- (c) Mostre que se verifica o minorante¹ $c(n) \geq n$.
- (d) Mostre que se usarmos a pesquisa binária (supondo que o vector está ordenado), temos um número de comparações $c(n)$ que satisfaz $c(n) \leq \log(n + 1)$, onde se supõe que n é da forma $n = 2^p - 1$. Que conclui neste caso (pesquisa binária) do minorante obtido na alínea 3a?

4. **Comparações no “merge”**

Considere o algoritmo de `merge(u[1..m], v[1..n])` onde todos os $m + n$ elementos dos vectores são distintos. Usa-se o modelo externo dos dados, com a análise no pior caso; todos os acessos aos dados da forma “ $x = u[i] < v[j]?$ ”.

- (a) Mostre que cada resultado possível pode ser representado por uma sequência de $m + n$ caracteres u ou v , com m caracteres u e n caracteres v e vice-versa.
Um exemplo (com $m = 4$ e $n = 5$): `merge([1,2,8,10], [3,4,9])` \Rightarrow `uuvvuvu`
- (b) Usando o Princípio da Informação Necessária determine um minorante do número de comparações efectuadas entre elementos de u e elementos de v .
- (c) Supondo que $m = n$ e usando a fórmula de Stirling, $n! \approx \sqrt{2\pi n}(n/e)^n$, determine uma forma fechada (sem usar factoriais nem combinações) para o minorante obtido na alínea anterior.

5. **Ordenações...**

Seja $v[1..n]$ um vector com n elementos distintos que se pretende ordenar. Mostre que qualquer algoritmo de ordenação baseado em comparações pode, para cada n , ter que efectuar (isto é, efectua no pior caso) $c(n) = \lceil \log(n!) \rceil$ comparações. Tabele esse minorante $c(n)$ do número de comparações para $n = 2, 3, 5, 6$.

¹Este minorante é, portanto, exacto. Assim, o minorante obtido na alínea 3a é muito fraco.